

# Regina Elis, Pout-Pourri Com Jair Rodrigues

O MORRO NAO TEM VEZ

O moro nao tem vez

E o que ele fez j foi demais

Mas olhem bem voces, quando derem vez ao morro

Toda a cidade vai cantar

Escravo no mundo em que sou

Escravo no reino em que estou

Mas acorrentado ningum pode amar

Mas acorrentado ningum pode amar

FEIO NAO BONITO

Feio, nao bonito

O morro existe mas pede pra se acabar

Canta, mas canta triste

Porque tristeza s&ocute; o que tem pra cantar

Chora, mas chora rindo

Porque valente e nunca se deixa quebrar

Ama, o morro ama

Amor bonito, amor aflito

Que pede outra hist&ocute;ria

SAMBA DO CARIOCA

Vamos, carioca, sai do teu sono devagar

O dia j vem vindo a

E o sol j vai raiar

Sao Jorge, teu padrinho, te de cana pra tomar

Xango, teu pai, te de muitas mulheres para amar

ESSE MUNDO MEU

Sarav, Ogum, mandinga da gente continua

Cade o despacho pra acab

Santo guerreiro na floresta

Se voc nao vem eu mesmo vou brig

Se voce nao vem eu mesmo vou brig

A FELICIDADE

A felicidade como a pluma

Que o vento vai levando pelo ar

Voa tao leve, mas tem a vida breve

Precisa que haja vento sem parar

SAMBA DE NEGRO

Subi l no morro s&ocute; pra ver

O que o nego tem

Pra cantar assim gostoso

E fazer samba como ningum

VOU ANDAR POR A

Vou andar por a,perguntar por a

Pra ver se eu encontro

A paz que perdi

O SOL NASCER

A sorrir eu pretendo levar a vida

Pois chorando eu vi a mocidade perdida

DIZ QUE FUI POR A

Se algum perguntar por mim

Diz que fui por a

Levando o violao debaixo do braco

Em qualquer esquina eu paro

Em qualquer botequim eu entro

E se houver motivo, mais um samba que eu faco

Se quiserem saber se eu volto,diga que sim

Mas s&ocute; depois que a saudade se afastar de mim

Mas s&ocute; depois que a saudade se afastar de mim

ACENDER AS VELAS

Acender as velas, j profissao

Quando nao tem samba, tem desilusao

Acender as velas, j profissao

Quando nao sou eu, Nara Leo

A VOZ DO MORRO

Eu sou o samba  
A voz do morro sou eu mesmo, sim senhor  
Quero mostrar ao mundo que tenho valor  
Eu sou o rei do terreiro  
Eu sou o samba  
Sou natural daqui do Rio de Janeiro  
Sou eu quem leva alegria  
Para milhões de corações brasileiros  
O MORRO NAO TEM VEZ  
O morro nao tem vez  
E o que ele fez j foi demais  
Mas olhem bem voces  
Quando derem vez ao morro  
Toda a cidade vai cantar  
Vai cantar, vai cantar  
Vai cantar, vai cantar